

AFFONSO NUNES

A cantora e pesquisadora Estela Manfrinato apresenta “Casa Brasileira” nesta quinta-feira, às 19h, na Casa do Choro. O espetáculo propõe um encontro entre o choro, canções de tradição popular e modas de viola numa costura sensível de paisagens sonoras que atravessam o Brasil. “De sôdade — palavra caipira para saudade — palavra portuguesa, vou cantar essa Casa Brasileira que mora no peito da gente. Tem choro, canção e viola”, descreve a artista.

Paulista de Piracicaba, Estela é formada em Canto Popular Brasileiro pelo Conservatório de Tatuí (SP) e atua como professora de Técnica Vocal da Escola Portátil de Música, projeto que funciona na própria Casa do Choro. Sua trajetória se caracteriza pela investigação rigorosa da voz como instrumento de pesquisa cultural. Aos 15 anos, iniciou sua pesquisa em cultura popular brasileira, desenvolvendo uma metodologia que combina rigor acadêmico e sensibilidade artística.

A pesquisa vocal de Estela ganhou força nos últimos anos através de projetos específicos. Em 2024, lançou o EP “Estela Canta Inezita”, resgatando a obra de Inezita Barroso, a cantora que popularizou a música caipira. Antes disso, havia lançado o single “Mazzaropi” (2022), que celebra a vida no interior através de composição de Jean Garfunkel e Paulo Garfunkel, além de “Minha Voz é um Vento” (2023).

“Casa Brasileira” reúne músicos que compartilham dessa sensibilidade: Ricardo Henrique (violão), Zeca Colares (viola caipira), Marcus



Divulgação

Em sua linha de pesquisa musical, Estela Manfrinato vasculha a diversidade sonora do país

Uma casa do tamanho do Brasil

Cantora e pesquisadora Estela Manfrinato une choro, canção popular e viola caipira em espetáculo que cartografa nossas paisagens sonoras

flexível. Então, acabo mudando meu rumo a toda hora. Só quero me manter cercada de gente criativa. Esse é o meu plano”, diz.

SERVIÇO
ESTELA MANFRINATO - CASA BRASILEIRA

Casa do Choro (Rua da Carioca, 38, Centro) | 12/3, às 19h
Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia)

Thadeu (bateria) e Pedro Paes (clarinete e clarone), além da participação especial de Bené Diniz.

O espetáculo inicia uma nova

turnê de Estela que terá sequência em palcos europeus. “Quero trabalhar bastante, sempre com esses parceiros incríveis que te-

nho, sem nunca perder a vontade de aprender e ensinar. Não tenho muito metas fixas. Gosto de caminhar de um jeito generoso e

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



Autoralidades

Jonas Sá apresenta “MNSTR Show” no Manouche nesta quinta (12). O show mescla as faixas do álbum homônimo com sucessos como “Perdidos na Noite”, “Gigolô” e “Anormal”. Jonas compôs para artistas como Gal Costa e Ana Frango Elétrico. A apresentação conta com participação especial de Zé Ibarra e banda formada por Thomas Harres (bateria), Marcelo Callado (percussão), Pedro Sá e Thiago Nassif (guitarras), Paulo Emmery (baixo), Antônio Fischer (teclados) e vocais de Lila, Carol Maia e Megan Duss.

Divulgação



Brasilidades

Taís Feijão apresenta “As Brasilidades de Taís Feijão” no Blue Note Rio nesta quinta (12), às 22h30. Em formato duo com o baterista Gabriel Barreto, a artista percorre sua trajetória através de composições próprias e releituras que abrangem samba, bossa nova, MPB e jazz. O repertório celebra a diversidade musical brasileira. A apresentação conta com participação especial de Natascha Falcão. Do samba à bossa nova, da MPB à nova MPB, do regional ao jazz, Taís se destaca pelo groove ousado e pela entrega intensa em cada interpretação.

Lígia Rizério/Divulgação



Música e presença cênica

Ana Barroso apresenta seu espetáculo “Repentina” nesta quinta (12), às 19h, no Espaço Cultural BNDES. Através do forró, do coco e do repente, a cantora, compositora e atriz baiana celebra a cultura popular nordestina. Seus repertório mescla composições autorais com clássicos do cancioneiro regional, explorando poesia, humor e improviso. A apresentação costura música e presença cênica de maneira orgânica, revisitando tradições do repente como território vivo onde memória e invenção se encontram.